

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis	I a 4
Balanços Patrimoniais	5
Demonstrações do Resultado do Período	6
Demonstrações do Resultado Abrangente	7
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	8
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	9
Demonstrações dos Valores Adicionados	10
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	11



Avenida Rio Branco, 156 – sala 2027 – Centro 20040-003 – Rio de Janeiro / RJ

Home Page: www.medeirosassociados.com.br

Tel: (21) 2262-1533 Fax: (21) 2283-4520

E-mail: medeiros@medeirosassociados.com.br

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs. dos Conselhos Curador, Diretor, Fiscal e Consultivo da Fundação Pro-Coração - FUNDACOR N e s t a

Prezados Senhores,

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Fundação Pro-Coração - FUNDACOR**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Fundação Pro-Coração - FUNDACOR** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Continuidade

Conforme mencionado na nota explicativa nº 13, a Fundação foi ajuizada pelo Ministério Público Federal em uma ação civil pública no processo nº 0000958-31.2011.4.02.5101, onde em outubro de 2015 foi dada a sentença da 1ª instância, considerando o risco provável de condenação pela: Proibição de contratar com o Poder Público ou receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica a qual seja sócio majoritário pelo prazo de três anos. Desta forma, em virtude da Fundação possuir contratos e convênios com o Poder Público, os reflexos deste processo futuramente poderão refletir na manutenção e continuidade de suas atividades fundacionais.



1999



Avenida Rio Branco, 156 – sala 2027 – Centro 20040-003 – Rio de Janeiro / RJ

Home Page: www.medeirosassociados.com.br

Tel: (21) 2262-1533 Fax: (21) 2283-4520

E-mail: medeiros@medeirosassociados.com.br

Outros assuntos - Demonstração do Valor Adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar para demais entidades. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos - Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentados para fins de comparação, foram por nós auditados e emitido Relatório dos Auditores Independentes, sem ressalvas e com ênfase, datado de 16 de setembro de 2016, que não conteve qualquer modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório de Atividades.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório de Atividades e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório de Atividades e ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante ou inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório de Atividades, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.



099



Avenida Rio Branco, 156 - sala 2027 - Centro 20040-003 - Rio de Janeiro / RJ

Home Page: www.medeirosassociados.com.br

Tel: (21) 2262-1533 Fax: (21) 2283-4520

E-mail: medeiros@medeirosassociados.com.br

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.





Avenida Rio Branco, 156 – sala 2027 – Centro 20040-003 – Rio de Janeiro / RJ

Home Page: www.medeirosassociados.com.br

Tel: (21) 2262-1533 Fax: (21) 2283-4520

E-mail: medeiros@medeirosassociados.com.br

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 3 de agosto de 2017.

ANDERSON TARGINO FRANCO SÓCIO - CONTADOR CRC - RJ - 083382/O

MEDEIROS & ASSOCIADOS AUDITORES INDEPENDENTES LTDA. CRC - RJ - 003664/O

Balanços Patrimoniais Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em reais)

	2016	2015		2016	2015
Ativo			Passivo		
Circulante			Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.699.391,28	4.778.654,04	Fornecedores	6.792,23	-
Contas a Receber	692.067,31	320.081,88	Empréstimos e Financiamentos	315.247,97	1.160.159,57
	4.391.458,59	5.098.735,92	Salários, Encargos e Prov. Sociais	67.788,16	46.328,07
			Impostos e Contrib. a Recolher	31.550,59	39.428,33
			Outras Obrigações	67.451,42	52.507,10
				488.830,37	1.298.423,07
Não Circulante			Não Circulante		
Imobilizado	175.381,20	177.197,26	Provisão para Contingências	198.000,00	198.000,00
Intangível	-	•			
100 mm (100 mm)	175.381,20	177.197,26			
			Patrimônio Líquido		
			Patrimônio Social	32.358,46	32.358,46
			Superávit / (Déficit) Acumulado	3.847.650,96	3.747.151,65
				3.880.009,42	3.779.510,11
Total do Ativo	4.566.839,79	5.275.933,18	Total do Passivo	4.566.839,79	5.275.933,1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Marcelo Hertor Vieira Assad Presidente do Conselho Diretor Vilma Venas Rodrigues Contadora - CRC - RJ 067.056/O-1

-5-

Demonstrações do Resultado do Período Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em reais)

	2016	2015
Receitas		
Cursos, Pesquisas e Cooperação	501.819,24	1.148.354,00
Serviços Prestados	3.731.646,45	3.752.704,83
Receitas Diversas	92.020,10	285.088,98
Trabalho Voluntário	360.000,00	360.000,00
	4.685.485,79	5.546.147,81
Despesas		
Pessoal	(2.718.581,59)	(1.991.564,42)
Serviços de Terceiros	(564.816,89)	(663.046,35)
Congressos, Seminários e Cursos	(25.815,56)	(68.512,60)
Despesas Gerais	(908.483,80)	(226.699,49)
Imposto sobre Serviços	(191.587,36)	(189.215,27)
Materiais e Suprimentos	(51.568,93)	(64.694,78)
Depreciações e Amortizações	(13.608,64)	(13.435,68)
Outras Despesas	-	(198.000,00)
Trabalho Voluntário	(360.000,00)	(360.000,00)
	(4.834.462,77)	(3.775.168,59)
Resultado Financeiro Líquido		
Receitas Financeiras	376.373,16	251.313,95
Despesas Financeiras	(115.528,62)	(65.945,45)
	260.844,54	185.368,50
Superávit ou (Déficit) do Período	111.867,56	1.956.347,72

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Marcelo Heitor Vieira Assad
Presidente do Conselho Diretor

Vilma Venas Rodrigues Contadora - CRC - RJ 067.056/O-1

-6-

Demonstrações do Resultado Abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em reais)

	2016	2015
Superávit ou (Déficit) do Período	111.867,56	1.956.347,72
Outros Resultados Abrangentes	-	en.
Resultado Abrangente Total	111.867,56	1.956.347,72

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Heards Hertelicin and Marcelo Heitor Vieira Assad Presidente do Conselho Diretor

Vilma Venas Rodrigues

Contadora - CRC - RJ 067.056/O-1

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em reais)

	Patrimônio Social	Superávit ou (Déficit) Acumulado	Patrimônio Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2014	32.358,46	1.790.078,23	1.822.436,69
Ajustes de Exercícios Anteriores	_	725,70	725,70
Superávit / (Déficit) do Período		1.956.347,72	1.956.347,72
Saldo em 31 de dezembro de 2015	32.358,46	3.747.151,65	3.779.510,11
Ajustes de Exercícios Anteriores	_	(11.368,25)	(11.368,25)
Superávit / (Déficit) do Período		111.867,56	111.867,56
Saldo em 31 de dezembro de 2016	32.358,46	3.847.650,96	3.880.009,42

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Marcelo Heito Vieira Assad
Presidente do Conselho Diretor

Vilma Venas Rodrigues Contadora - CRC - RJ 067.056/O-1

-8-

Demonstrações do Fluxo de Caixa pelo Método Indireto Exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em reais)

	2016	2015
Variação líquida das disponibilidades	(1.079.262,76)	529.526,71
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		
Superávit / Déficit (resultado líquido)	111.867,56	1.956.347,72
Superávit / Déficit	111.867,56	1.956.347,72
Ajustes que não representam entrada ou saída de caixa	2.240,39	14.161,38
Depreciação e amortização	13.608,64	13.435,68
Recebimento de doações de bens do ativo permanente		
Resultado na venda do imobilizado	-	4
Outros ajustes	(11.368,25)	725,70
Variações de ativos e passivos	(1.181.578,13)	(1.417.552,79)
Variação de contas a receber	(371.985,43)	(210.048,49)
Variação de passivos	(809.592,70)	(1.205.828,91)
Variação de outros ajustes	-	(1.675,39)
Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	(11.792,58)	(23.429,60)
Alienação de imobilizado		
(-) Aquisição de imobilizado e intangível	(11.792,58)	(23.429,60)
Alienação de investimentos	-	(==: (==),==)
(-) Aquisição de investimentos	21	_
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos tomados		
(-) Pagamento de leasing (principal)	2	n=.
(-) Juros pagos por empréstimos	=	-
Caixa e Equivalentes no Início (1)	4.778.654,04	4.249.127,33
Caixa e Equivalentes no Final (2)	3.699.391,28	4.778.654,04
Variação Ocorrida no Período (2-1)	(1.079.262,76)	529.526,71

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Marcelo Heitor Vieira Assad Presidente do Conselho Diretor Vilma Venas Rodrigues

Contadora - CRC - RJ 067.056/O-1

Demonstrações dos Valores Adicionados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em reais)

APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2016	2015
Receita		
Receitas operacionais	4.233.465,69	4.901.058,83
Outras receitas	360.000,00	360.000,00
Recursos públicos contabilizados como Receitas	-	-
Insumos adquiridos de terceiros		
(-) Custo dos Produtos / Serviços / Mercadorias / Transformação	_	
(-) Serviços de terceiros	(564.816,89)	(663.046,35)
(-) Materiais, energia e outros	(51.568,93)	(64.694,78)
(-) Outros custos e despesas operacionais	(1.294.299,36)	(853.212,09)
Valor Adicionado Bruto	2.682.780,51	3.680.105,61
(-) Depreciações, amortização e exaustão	(13.608,64)	(13.435,68)
Valor Adicionado Líquido produzido pela Instituição	2.669.171,87	3.666.669,93
Receitas financeiras	376.373,16	251.313,95
Doações recebidas	90.020,10	88.850,00
Outras	2.000,00	196.238,98
Total do Valor Adicionado a distribuir	3.137.565,13	4.203.072,86
DESTINAÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Remuneração do trabalho (pessoal, encargos e benefícios)	2.718.581,59	1.991.564,42
Impostos, taxas e contribuições	191.587,36	189.215,27
Despesas financeiras	115.528,62	65.945,45
Superávit ou Déficit do Período	111.867,56	1.956.347,72
Total do Valor Destinado ou Distribuído	3.137.565,13	4.203.072,86

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Marcelo Heitor Vieira Assad Presidente do Conselho Diretor

Vilma Venas Rodrigues Contadora - CRC - RJ 067.056/O-1

LOPPE

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em reais)

1. Contexto das Atividades

A Fundação Pro-Coração - FUNDACOR é pessoa jurídica de direito privado, dotada de autonomia patrimonial, administrativa e financeira, sem fins lucrativos, regendo-se pelo seu Estatuto Social, cuja alteração encontra-se registrada no 17º Ofício de Notas da Capital, Livro nº 6.091, Folhas 195 / 200, Ato nº 176 em 30/04/2002, encontrando-se registrada no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas sob a Matrícula nº 147.415, Protocolo nº 200710041536252, em 15/10/07, por seu Regimento Interno, pelas disposições legais que lhe forem aplicáveis e pela Resolução nº 68/79 da Procuradoria Geral de Justiça do Estado do Rio de Janeiro.

A Fundação tem por finalidades exercitar as seguintes atividades: I - colaborar com o Instituto Nacional de Cardiologia Laranjeiras, com as Universidades, instituições públicas e privadas no Brasil e no exterior, em programas de desenvolvimento e intercâmbio tecnológico, ensino e pesquisas na área de ciências da saúde, especificamente aquelas ligadas às doenças do coração e correlatas, inclusive visando a divulgação científica dos resultados obtidos através da pesquisa conjunta; II - colaborar na manutenção do Instituto Nacional de Cardiologia Laranjeiras, seus ambulatórios, laboratórios de pesquisas, clínicas, dispensários e órgãos de natureza correlata, de cujas atividades resultem, ainda que indiretamente, proveitos de ordem científica, didática ou assistencial; III - manter leitos e serviços hospitalares gratuitos, para uso público, sem distinção de etnia, gênero, orientação sexual e religiosa, na forma da lei, privilegiando a saúde da população do Estado do Rio de Janeiro; IV - patrocinar o desenvolvimento de novos produtos, equipamentos, sistemas e processos, assim como pesquisar produtos para indústrias que trabalham com bioengenharia; V - promover e estimular a divulgação de conhecimento científico, através de cursos - inclusive cursos de qualificação profissional, simpósios e congressos e da edição de publicações técnicas e científicas; VI - instituir bolsas de estudos, estágios e remuneração condigna a técnicos, estudiosos e pesquisadores que possam contribuir para a consecução dos objetivos estatutários, desde que assim permitam seus recursos; VII - colaborar com as atividades de ensino de graduação e pós-graduação das diversas unidades que compõem o sistema de ensino público e privado na área de saúde do Estado do Rio de Janeiro, celebrando convênios, acordos ou contratos com tais unidades para ministrar cursos de graduação, pós-graduação, aperfeiçoamento, atualização e extensão, podendo, para estes fins, estabelecer simultaneamente parcerias com quaisquer outras instituições; VIII - celebrar convênios, acordos ou contratos com instituições públicas e privadas, nacionais ou estrangeiras, visando a dispensação de medicamentos para distribuição gratuita;



LAPPE

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em reais)

1. Contexto das Atividades - (continuação)

IX - celebrar convênios, acordos ou contratos com instituições públicas e privadas, nacionais ou estrangeiras e inclusive com o Instituto Nacional de Cardiologia Laranjeiras, para a prestação de serviços técnicos de consultoria e gerenciamento, visando a implantação e desenvolvimento de cirurgias cardíacas nas aludidas instituições; X - celebrar convênios com Prefeituras Municipais, através das Secretarias de Saúde das mesmas, para prestação de serviços médicos de cardiologia e de cirurgias cardiovasculares aos pacientes do SUS -Sistema Único de Saúde dos respectivos municípios, que terão prioridade sobre quaisquer pacientes de outras origens, ouvida a comissão gestora bipartite; XI - celebrar convênios, acordos ou contratos junto a operadoras de planos privados de assistência à saúde, para a prestação de serviços médicos de cardiologia aos associados dos referidos planos; XII celebrar convênios, acordos ou contratos com instituições públicas e privadas, nacionais ou estrangeiras, para a prestação de serviços médicos de cardiologia aos funcionários de tais instituições e outras organizações a elas vinculadas; XIII - celebrar convênios, acordos ou contratos com instituições públicas voltadas para a prevenção de doenças cardiovasculares, para a distribuição aos funcionários das mencionadas instituições; XIV - oferecer planos privados de assistência à saúde contra prestações pecuniárias, com atendimento em serviços próprios ou de terceiros - contratando ou credenciando, para tanto, pessoas físicas ou jurídicas legalmente habilitadas - compreendendo tal assistência todas as ações necessárias à prevenção da doença e à recuperação, à manutenção e à reabilitação da saúde, observados os termos da legislação vigente.

A Fundação Pro-Coração - FUNDACOR é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, de natureza técnica, científica, cultural, assistencial, fundada no Município do Rio de Janeiro em 09 de fevereiro de 1996, com a finalidade de colaborar com o Instituto Nacional de Cardiologia (INC) e em suas parcerias com universidades, instituições públicas e privadas no Brasil e no exterior, em programas de desenvolvimento e intercâmbio tecnológico, ensino e pesquisas na área de ciências da saúde, especificamente aquelas ligadas às doenças do coração e correlatas, envolvendo a demanda da população no contexto do atendimento do INC, instituir bolsas de estudos, estágios e remuneração condigna a técnicos, estudiosos e pesquisadores que possam contribuir para a consecução dos objetivos estatutários, desde que assim permitam seus recursos, e colaborar com as atividades de ensino na área de saúde do Estado do Rio de Janeiro.

Seu publico alvo são crianças, adolescentes e famílias, não constituindo uma comunidade própria, pois os usuários vêm de varias localidades devido a escassez da referência dos serviços prestados.

#

1 499

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em reais)

1. Contexto das Atividades - (continuação)

A maioria das famílias atendidas encontra-se em situação de vulnerabilidade e risco social, cujos responsáveis estejam, ou não, inseridos no mercado de trabalho e renda, formal ou informal sem distinção étnica, gênero, orientação sexual ou religiosa, bem como a pessoa portadora de deficiência.

No ano de 2016 foram executados 15 (quinze) projetos:

- Projeto de Reabilitação Cardíaca;
- II. Projeto de Diagnóstico Precoce e Prevenção de Cardiopatia Infantil;
- III. Células Tronco Adultas Órgão Específicas e Induzidas (FINEP);
- Implantação do Centro Coordenador da Rede Nacional de Terapia Celular (FINEP);
- V. Centro de Desenvolvimento Tecnológico para Intervenções Cardiovasculares Híbridas de Alta Complexidade (FINEP);
- VI. Projetos de Pesquisas Clínicas com o Exercício de Parcerias Laboratoriais;
- VII. Projeto Custo-Efetividade em Alta Complexidade Cardiovascular no SUS;
- VIII. Projeto de Mestrado Profissional FUNDACOR / INC;
 - Projeto de Cooperação Técnico Científica;
 - X. Adequação das Ações de Prevenção e Controle da Hipertensão Arterial para a Realidade do Município de Angra dos Reis, RJ: Síntese se Evidências;
- Avaliação de Tecnologia em Saúde para CONITEC;
- XII. Avaliação de Tecnologias em Saúde para o Departamento de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde;
- XIII. Carga das Doenças-Tabaco Relacionadas para o Brasil e Impacto Econômico da Política Tributária sobre Desfechos de Saúde e de Produtividade - Custos Diretos;
- XIV. Diagnóstico Precoce de Cardiopatias Congênitas Através do Ultrassom Morfológico Fetal e da Triagem Neonatal pelo Teste do Coraçãozinho: Síntese de Evidências; e
- XV. Gerenciar as Pesquisas em Saúde do Sistema Locomotor do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad - INTO.



1099

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em reais)

1. Contexto das Atividades - (continuação)

A Fundação possui os seguintes registros e inscrições legais:

- CNPJ n° 01.236.254/0001-76;
- Inscrição Estadual Isenta;
- Inscrição Municipal nº 02.471.930;
- Conselho Municipal de Assistência Social CMAS/RJ, Inscrição nº 525 publicado no D.O.M. em 19/07/2002;
- CNPq Credenciamento Nº 900.0940/05 com certificado emitido em 20/08/2014 com validade de cinco anos a contar da data da publicação em Diário Oficial da União; e
- MEC / MCT Certificação até 21/10/2015, em processo de renovação.

A Fundação possui os seguintes reconhecimentos:

 Utilidade Pública Federal, através da Portaria nº 463 de 16/04/2003, publicado no D.O.U. em 22/04/2003.

A Fundação possui os seguintes Órgãos Estatutários:

- Conselho Curador, com 9 (nove) integrantes;
- Conselho Diretor, com 3 (três) integrantes, sendo Presidente, Diretor-Secretário e Diretor-Tesoureiro;
- Conselho Fiscal, com 3 (três) integrantes efetivos e 3 (três) suplentes; e
- Conselho Consultivo, composto pelos 13 (treze) instituidores, considerados integrantes natos.

A Fundação tem sede e foro no município do Rio de Janeiro, na Rua das Laranjeiras, nº 374, - Laranjeiras - RJ - CEP: 22240-000.

#

LOP

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em reais)

2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Contábeis

a) Declaração de Conformidade

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância nas disposições aplicáveis às instituições sem finalidades lucrativas da ITG 2002 (R1) - Entidades sem Finalidade de Lucros e aplicando também a NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas nos aspectos não abordados pela ITG 2002 (R1).

b) Base de Mensuração

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas com base no custo histórico.

c) Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão sendo apresentadas em reais.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez, quando houver, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

b) Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores de realização (ativo) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos (passivos).

c) Ativo Não Circulante

O Imobilizado e o Intangível, estão registrados ao custo de aquisição, deduzido por depreciação ou amortização calculada pelo método linear, às taxas anuais que levam em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens.

#

XAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em reais)

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis (continuação)

d) Passivo Não Circulante

Corresponde a contingência referente ao processo que trata-se da ação civil pública ajuizada pelo Ministério Público Federal em face de Victor Grabois e da **FUNDACOR**.

e) Receitas e Despesas

As receitas e as despesas são registradas em conformidade com o regime contábil de competência de exercício, com exceção das doações e das receitas financeiras, que são registradas por ocasião do efetivo recebimento dos recursos.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa	2016	2015
Caixa	-	245,24
Bancos		
Banco do Brasil S/A C/C: 1.346-3 Banco do Brasil S/A C/C: 5.153-5 Banco do Brasil S/A C/C: 5.154-3 Banco do Brasil S/A C/C: 5.155-1 Banco do Brasil S/A C/C: 6.620-6 Banco do Brasil S/A C/C: 7.007-6 Banco do Brasil S/A C/C: 7.245-1 Banco do Brasil S/A C/C: 7.667-8 Banco do Brasil S/A C/C: 7.825-5 Banco do Brasil S/A C/C: 7.847-6 Banco do Brasil S/A C/C: 8.842-0 Banco do Brasil S/A C/C: 8.941-9 Banco do Brasil S/A C/C: 9.317-3 Banco do Brasil S/A C/C: 9.373-4 Banco do Brasil S/A C/C: 9.374-2 Banco do Brasil S/A C/C: 9.460-9	50,00 584,21 9.334,19 - 7.022,32 5.950,90 - 69.897,66 14.071,10 42.304,45 - 39.641,59 - 342,95 - 61.273,17 690,80	50,00 10.396,66 122,56 52,98 3.439,40 5.069,10 12.362,65 10.305,71 22.609,16 11.721,19 87,99 708,45 1.175,00 173.995,28 1.056,30
Banco Itaú S/A C/C: 06.548-6	251.173,34	253.152,43
		the Committee of the Co



LOPPE

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em reais)

4. Caixa e Equivalentes de Caixa (continuação)	2016	2015
Aplicações Financeiras		
Itaú CDB aplic. aut. mais C/C: 06.548	22.944,12	17.879,22
BB CP 50 Mil C/C: 5.152	47.457,65	397.147,05
BB CP Automático C/C: 5.152	467.246,44	74.028,26
BB ref. di LP 90 mil C/C: 5.153	-	137.633,79
BB CP 50 Mil C/C: 5.154	156.911,08	188.238,57
BB LP 50 Mil C/C: 5.154	20.705,19	10-
BB CP 50 Mil C/C: 5.156	162.720,42	122.115,40
BB CDB DI C/C: 7.006	2	29.144,28
BB RF LP Corp. 600 Mil C/C: 7.006	-	83.143,07
BB CP 50 Mil C/C: 7.007	60.202,76	36.880,64
BB Renda fixa 500 C/C: 7.245	-	40.871,02
BB Renda fixa 500 C/C: 7.825	22.705,40	35.364,68
BB Renda fixa LP 100 C/C: 7.825	42.159,15	=======================================
BB CP 50 Mil C/C: 7.839	132.334,54	136.534,12
BB CDB DI C/C: 7.847	41.107,58	740.717,97
BB CP AUTOMÁTICO C/C: 8.604	592.982,40	642.776,31
BB RENDA FIXA 500 C/C: 8.604	123,36	112,65
BB CP 50 MIL C/C: 8.842	1.108.043,70	1.293.573,64
BB RENDA FIXA 500 C/C: 8.843	37.182,12	27.517,75
BB CP 50 Mil C/C: 9.373	319.033,31	322.747,30
BB CP Automático C/C: 9.461	214.358,72	198.830,65
DD C1 Automatico C/C1 >1.02	3.448.217,94	4.525.256,37
	3.699.391,28	4.778.654,04

O Caixa foi movimentado até o mês de julho, permanecendo com saldo zero até o final do exercício.

Em Bancos estão registrados os numerários e valores dos depósitos à vista para atendimento das necessidades financeiras imediatas da entidade.

Nas Aplicações Financeiras estão registrados os valores aplicados no mercado financeiro, visando rentabilidade, segurança e liquidez, para cumprimento das obrigações assumidas pela entidade.

A redução da variação de 22,59% no total deste grupo foi decorrente da diminuição das receitas e também nos saldos dos convênios com o FINEP.



LOP

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em reais)

5. Contas a Receber	2016	2015
Convênios e Contratos		
Novartis Biociências S/A	-	791,64
Associação Sanat. Sírio Hosp. Coração	8.428,94	-
	8.428,94	791,64
Adiantamento a Terceiros		
Adiantamento PF	8.471,80	1.673,60
Adiantamento PJ	-	40,00
Adiantamento - Projeto FINEP	141.483,00	11.504,00
Andrômeda Informática Ltda.	3.000,00	_
	152.954,80	13.217,60
Valores a Compensar / Recuperar	102 1000 TO 1000 TO 100	and secretary control of the second
INSS a Compensar	800,00	800,00
ISS Recolhido a Recuperar	6.506,36	6.506,36
	7.306,36	7.306,36
Contratos de Prestação de Serviços	•	
Instituto Nacional de Cardiologia	960.097,70	158.416,66
Astra Zeneca do Brasil Ltda.		1.627,50
Sanofi Synthelabo Ltda.	-	8.595,00
Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia	196.946,15	130.127,12
Committee of the state of the s	1.157.043,85	298.766,28
Provisão para Créditos a Receber		
(-) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(633.666,64)	
	(633.666,64)	298.766,28
	692.067,31	320.081,88

Em Convênios e Contratos o saldo é referente a provisão de dezembro, a ser recebida no próximo exercício.

Os Adiantamentos a terceiros são referentes aos valores adiantados que serão efetivados no próximo exercício.

Valores a Compensar / Recuperar referem-se aos direitos que a entidade tem a receber de impostos pagos indevidamente.



A

-18-

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em reais)

5. Contas a Receber (continuação)

Os Contratos de Prestação de Serviços são referentes às notas fiscais emitidas a serem recebidas.

O aumento da variação de 116,22% no total deste grupo foi decorrente das notas fiscais emitidas em dezembro/2016, a serem recebidas no próximo exercício.

Demonstramos abaixo a composição por prazos dos Contratos de Prestação de Serviços:

Descrição A vencer Vencido de 61 a 90 dias Vencido de 181 a 210 dias	Saldos em 31/12/16 523.377,21 396.041,65 158.416,66	% 45% 34% 14%
Vencido de 181 a 210 días Vencido de 241 a 270 días		7% 100%
	1.157.043,83	10070

A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa neste exercício foi de R\$ 633.666,64 e corresponde aos valores vencidos conforme quadro acima.

6. Imobilizado			2016		2015
0. Imobilizado	Taxa de Depreciação	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Computadores e Periféricos Equip. Utens. Hospit. Laboratório Móveis e Utensílios Máquinas e Equipamentos	(a.a.) 20% 10% 10% 10%	667.596,39 58.371,12 93.257,97 31.399,13 850.624,61	(518.553,51) (58.371,12) (76.965,79) (21.352,99) (675.243,41)	149.042,88 - 16.292,18 10.046,14 175.381,20	157.519,46 1.287,15 6.333,53 12.057,12 177.197,26

Neste exercício ocorreram acréscimos de R\$ 11.792,58 no Imobilizado e não ocorreram baixas.

7. Intangível			2016		2015
7. Intangiver	Taxa de Amortização (a.a.)	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Sistemas Aplicativos - Software		4.355,24	4.355,24		

No Intangível não ocorreram aquisições e não houve baixa.



-19-

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em reais)

8. Fornecedores	2016	2015
Vilma Venas Rodrigues	2.056,43	-
Tecnomóvel Ind. Com. e Serviços	4.735,80	
	6.792,23	(-

Valores referentes à provisão de dezembro/2016, a ser quitada no próximo exercício.

9. Empréstimos e Financiamentos	2016	2015
Financiamentos FINEP Convênio FINEP Celtroin Convênio FINEP Rede Nacional Convênio FINEP Telesaude Convênio FINEP Centro de Desenvolvimento	126.210,43 105.625,51 83.412,03 315.247,97	235.837,96 128.314,33 44.983,60 751.023,68 1.160.159,5 7

Os saldos apresentados se referem aos valores depositados por força dos convênios firmados com a FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos, para o desenvolvimento dos Projetos que serão executados no próximo exercício. Os projetos provenientes destes convênios estão pormenorizados no Relatório Anual de Gestão 2016.

Em 2016 ocorreu redução de 72,83% no saldo, em virtude dos convênios estarem em fase final de encerramento, e não ocorreram novas contratações durante o período.

10. Salários, Encargos e Provisões Sociais	2016	2015
Salários a Pagar	7.860,35	5.924,50
Encargos Sociais a Pagar		
INSS Segurados Empregados c/ Vínculo	1.034,61	952,10
INSS Autônomos	1.579,66	4.624,77
FGTS a Recolher	1.175,27	1.056,51
INSS Empresa, Sat e Terceiros	3.006,35	2.581,50
PIS s/ Folha de Pagamento	146,91	132,07
1 15 5/ 1 onto de l'agantente	6.942,80	9.346,95



LOP

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em reais)

10. Salários, Encargos e Provisões Sociais (contin.)	2016	2015
Provisões Sociais		
Provisão Férias e 1/3 Constitucional	16.875,93	14.488,09
INSS Provisão de Férias	4.590,25	3.795,88
FGTS Provisão de Férias	1.350,07	1.159,05
PIS Provisão de Férias	168,76	144,88
	22.985,01	19.587,90
Provisão para Contingência		
Processo Trabalhista	30.000,00	11.468,72
	30.000,00	11.468,72
	67.788,16	46.328,07

O saldo de salários se refere à Folha de dezembro de 2016, a ser liquidado no próximo exercício.

Os saldos de INSS Segurados Empregados c/ Vínculo, FGTS a Recolher, INSS Empresa, Sat e Terceiros e PIS s/ Folha de Pagamento são referentes a dezembro de 2016, a serem quitados no próximo exercício.

Em INSS Autônomos, o saldo é referente a dezembro de 2016, a ser quitado no próximo exercício.

As Provisões de Férias e as Provisões de INSS, FGTS e PIS s/ Férias foram constituídas de forma mensal, em função do número de dias a que cada empregado tem direito, mensurada à remuneração mensal na data do Balanço.

Em Processo Trabalhista encontra-se registrado o valor homologado de R\$ 30.000,00 do processo de nº 0100295-35.2016.5.01.0033, referente reclamação trabalhista de Neryda Ribeiro K. Franco contra a **FUNDACOR**, a ser quitado.

O aumento na variação de 46,32% no total deste grupo ocorreu principalmente pela provisão da contingência do processo trabalhista.



LAPPE

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em reais)

11. Impostos e Contribuições a Recolher	2016	2015
Impostos a Recolher IRRF Serviços Prestados PJ IRRF Trabalho s/ Vínculo PF IRRF Trabalho Assalariado ISS s/ Movimento Econômico Lei nº 10.833 - CSLL / PIS / COFINS	459,30 366,60 90,10 27.134,72 1.854,40 1.471,95	360,05 1.923,49 433,21 31.893,66 3.518,10 1.126,30
ISS Retido Terceiros	31.377,07	39.254,81
Contribuição Sindical a Recolher	173,52	173,52
	31.550,59	39.428,33

O saldo em ISS s/ Movimento Econômico está representado pelos valores referentes aos impostos sobre as notas fiscais emitidas em dezembro de 2016, a serem recolhidas no próximo exercício.

Os demais saldos de Impostos e Contribuições a Recolher são referentes às provisões ocorridas dos encargos, a serem quitados no próximo exercício.

12. Outras Obrigações	2016	2015
Alugueis a Pagar	378,58	12.000,00 1.420,91
INSS Retido 209/99 IN 87/03 Provisão de Cheques a Compensar Valor Descontado a Devolver	66.907,02 165,82	38.920,37 165,82
Valor Descontado a Devolvei	67.451,42	52.507,10

O saldo em INSS retido 209/99 IN 87/03 é referente à provisão ocorrida de terceiros, a ser quitada no próximo exercício.

O saldo em Provisão de Cheques a Compensar é referente a cheques emitidos a serem compensados no próximo exercício.

O saldo em Valor Descontado a Devolver se refere à quantia descontada indevidamente de terceiros, que será devolvida no próximo exercício.

4

VAGGE

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em reais)

13. Passivo Não Circulante	2016	2015
Provisão para Contingências	198.000,00	198.000,00

O saldo se refere ao processo nº 0000958-31.2011.4.02.5101, que trata-se de ação civil pública ajuizada pelo Ministério Público Federal em face de Victor Grabois e da FUNDACOR, onde em outubro de 2015 foi dada a sentença da 1ª instância e a Fundação provisionou o montante da contingência, considerando os riscos de condenação do item b):

- a) Ressarcimento ao dano Erário: Remoto;
- b) Pagamento de multa civil de três vezes o valor da remuneração recebida na época: Provável;
- c) Proibição de contratar com o Poder Público ou receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica a qual seja sócio majoritário pelo prazo de três anos: Provável.

14. Patrimônio Líquido	2016	2015
Patrimônio Social	32.358,46	32.358,46
Superávit / (Déficit) Acumulado	3.847.650,96	3.747.151,65
	3.880.009,42	3.779.510,11

O Patrimônio Social é constituído pela Dotação Institucional e Dotações Patrimoniais.

O Superávit e Déficit Acumulado representam superávit ou déficit de exercícios anteriores, bem como pelos ajustes de exercícios anteriores que ocorrerem, e acrescido, ou diminuído, do superávit ou déficit apurado ao término de cada exercício social.

Os ajustes de exercícios anteriores ocorridos neste exercício resultaram num montante de R\$ 11.368,25, conforme demonstração do patrimônio líquido, e constituíram acertos no adiantamentos a terceiros de R\$ 559,15, no convênio FINEP de R\$ 956,52, estorno de 3 notas fiscais a receber que foram substituídas no total de R\$ 10.222,50, estorno de ISS a recolher referentes as notas fiscais substituídas no total de (R\$ 458,92) e estorno cheque a compensar de R\$ 89,00.

Neste exercício ocorreu um Superávit de R\$ 111.867,56.

#

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em reais)

15. Receitas com Cursos, Pesquisas e Cooperação	2016	2015
Inscrição Cursos Outros Eventos	357.596,78	386.690,97
Estudos e Pesquisas	-	15.000,00
Cooperação Científica	144.222,46	436.598,03
Cooperação Científica	-	310.065,00
	501.819,24	1.148.354,00

Em Inscrição Cursos encontram-se registrados os valores recebidos de taxa de inscrição e mensalidades para desenvolvimentos de cursos ministrados pela Fundação.

Em Estudos e Pesquisas encontram-se registradas as receitas auferidas do OPAS / OMS (Organização Pan-Americana da Saúde / Organização Mundial de Saúde), Associação Sanatório Sírio Hospital do Coração e STICH (Surgical Trealment for Ischemic Heart Failures).

Em 2016 ocorreu redução de 56,30%, sendo originada pelo menor volume de contratos de estudos e pesquisas, e também pelo término do contrato de cooperação científica.

16. Receitas com Serviços Prestados	2016	2015
Astra Zeneca do Brasil Sanofi Synthelabo Laboratório Bayer Novartis Biociências S/A Instit. Bras. Pesq. Clínica Thomaz de Carvalho Laboratórios Servier do Brasil Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Associação Sanatório Sírio Hospital do Coração RPS do Brasil Serviços de Pesquisa Condor S/A Indústria Química Schering Plough Ind. Instituto Nacional de Cardiologia de Laranjeiras	210,00 80.800,00 2.177.649,98 47.261,27 17.980,86	1.627,50 4.595,00 9.000,00 791,64 7.225,00 70.200,00 1.561.525,44 12.186,99 33.391,50 90.000,00 1.846,32 1.960.315,44 3.752.704,83

Em Receitas com Serviços Prestados são registradas as notas fiscais emitidas por contratos de prestação de serviços de pesquisas.

#

OPT

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em reais)

17. Receitas Diversas	2016	2015
Doações	90.020,10	88.850,00
Outras Receitas	_	196.238,98
Recuperação de Despesa	2.000,00	_
	92.020,10	285.088,98

Em Doações encontram-se registrados valores recebidos por terceiros para realização de eventos patrocinados pela Fundação.

Em Recuperação de Despesas foi registrado a devolução de valor pago a maior em bolsa de pesquisador.

A diminuição na variação de 67,72% no total deste grupo foi por não ter ocorrido movimentação na rubrica outras receitas.

18. Trabalho Voluntário	2016	2015
Diretoria Estatutária	360.000,00	360.000,00

Em Trabalho voluntário foram registrados valores correspondentes a diretoria estatutária, onde conforme ITG 2002, item nº 19: O trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

19. Despesas com Pessoal	2016	2015
Pessoal - Proventos		
Férias s/ Abono e 1/3 Constitucional	(9.595,88)	(19.395,80)
Salários	(94.841,05)	(78.179,82)
Décimo Terceiro Salário	(6.728,76)	(6.361,17)
Verbas e Indenizações Rescisórias	(7.924,77)	(3.521,30)
Reclamação Trabalhista - DRT	(30.000,02)	(11.468,72)
	(149.090,48)	(118.926,81)

#

LASS

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em reais)

19. Despesas com Pessoal (continuação)	2016	2015
Pessoal - Encargos		
FGTS	(8.904,20)	(8.825,34)
INSS Autônomos	(46.896,77)	(37.272,59)
INSS Empresa Sat / Terceiros Contribuição Social - Lei nº 110/2001	(31.048,43)	(28.626,46)
PIS Folha Pagamento	-	(200,00)
FGTS - Verbas e Multa Rescisória	(1.149,21)	(1.073,32)
verous e munta Rescisoria	(1.734,06)	(2.068,42)
Pessoal - Benefícios	(89.732,67)	(78.066,13)
Vale Refeição Vale Transporte	(13.445,01)	(6.382,71)
vale Transporte	(6.150,44)	(6.186,33)
Pessoal - Bolsa de Pesquisa	(19.595,45)	(12.569,04)
Bolsa de Pesquisador	(2.421.494,82)	(1.749.502,44)
Bolsa de Iniciação Científica	(38.668,17)	(32.500,00)
	(2.460.162,99)	(1.782.002,44)
	(2.718.581,59)	(1.991.564,42)
m Provintes		

Em Proventos estão registradas as despesas com os funcionários da administração da Fundação.

Em Encargos encontram-se registrados os valores dos impostos e contribuições trabalhistas, com base nas folhas de pagamento dos funcionários da Fundação.

Em Benefícios foram registrados os gastos referentes ao vale refeição e vale transporte dos funcionários da Fundação.

Em Bolsa de Pesquisa encontram-se registrados bolsas de estudos, estágios e remuneração condigna a técnicos, estudiosos e pesquisadores que possam contribuir para a consecução dos objetivos estatutários.

O aumento na variação de 36,50% no total deste grupo foi originada principalmente pelo maior volume de bolsas de pesquisadores durante o exercício.

#

LAPPE

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em reais)

20. Despesas com Serviços de Terceiros	2016	2015
20. Despesas com Serviços de Terceiros Serviços Prestados Pessoa Física PF - Consultoria em Geral PF - Contabilidade PF - Serviços Laboratoriais PF - Serviço Médico - Hospitalar PF - Tradução PF - Treinamento de Pessoal PF - Aulas Cursos PF - Advocacia Serviços Prestados Pessoa Jurídica PJ - Assessoria em Comunicação PJ - Consultoria Informática PJ - Informática Softwares PJ - Manut. Rep. Móveis e Equipamentos PJ Manut. Instalação, Reparo PJ - Proj. Eng. / Obras e Reformas PJ - Serv. Med. Hospitalar - INCL	(81.250,00) (32.022,90) (500,01) (50.513,36) (3.146,06) (3.150,00) (61.962,93) (1.348,31) (233.893,57) (6.695,00) (1.440,00) (64.392,36) (890,00) (40,00) (3.100,00) (209.343,90)	(18.312,16) (28.218,51) (60.193,93) (77.332,52) (184.057,12) (6.695,00) (46.070,00) (3.436,09)
PJ - Auditoria PJ - Despachante PJ - Inform. e Apuração de Dados PJ - Tradução PJ - Exames Ocupacionais e Taxas PJ - Confecção de Chaves PJ - Organização de Eventos	(31.200,00) (10.468,00) (3.319,06) (35,00) (330.923,32)	(334.000,56) (28.600,00) (9.392,00) (4.163,96) (813,62) (70,00) (238,00) (45.510,00) (478.989,23)
	(564.816,89)	(663.046,35)

Em Serviços Prestados Pessoa Física estão registrados valores com despesas de Consultoria em Geral, Contabilidade, Advocacia, Serviços Laboratoriais, Serviços Médicos, Serviços de Tradução e com Professores dos Cursos de graduação.

Em Serviços Prestados Pessoa Jurídica estão registrados gastos destinados ao desenvolvimento das atividades operacionais da Fundação.

*

LOPP

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em reais)

21. Congressos, Seminários e Cursos	2016	2015
Congressos / Seminários e Cursos	(19.393,47)	(68.512,60)
Eventos	(6.422,09)	-
	(25.815,56)	(68.512,60)

Neste grupo ficam alocadas as despesas com Congressos, Seminários e Eventos organizados pela Fundação, assim também como inscrições em cursos para capacitar o profissional na área da saúde.

A diminuição na variação de 62,32% no total deste grupo foi originada principalmente pela redução no volume de congressos e seminários durante o exercício.

22. Despesas Gerais	2016	2015
Anúncios e Publicações	(7.139,60)	(520,62)
Assinaturas e Periódicos	(1.936,32)	-
Correios e Malotes	(383,70)	(985,95)
Telefone e Fax	(11.399,10)	(20.343,32)
Cópias e Encadernações	(612,09)	(1.978,00)
Serviços Gráficos	(5.046,18)	(5.781,59)
Livros e Revistas	(8.127,58)	(1.400,10)
Locações de Móveis ou Equipamentos	(14.687,76)	(7.760,00)
Locação de Imóveis	(7.744,00)	
Seguro Pós Graduação	(1.691,90)	-
Viagens Nacionais	(74.760,46)	(4.930,66)
Viagens Internacionais	(26.310,41)	(25.443,82)
Diárias Viagens	(48.616,25)	(41.859,08)
Contribuição Sindical / Assistencial	(942,23)	(1.345,26)
Despesas com Locomoção	(9.794,95)	(14.489,21)
Despesas Legais e Judiciais	(1.645,79)	-
Estacionamento	(2.660,00)	(4.560,00)
Fretes e Carretos	(23,05)	(41,60)
Lanches e Refeições	(14.778,80)	(7.379,80)
Outros Impostos e Taxas	(1.915,38)	(638,85)



LOPIS

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em reais)

22. Despesas Gerais (continuação)	2016	2015
Despesas com Perdas	(100,00)	(5.873,21)
Anuidades - Conselho e Federação	(884,00)	(882,64)
Despesas Cartoriais e Custas	(899,30)	(1.570,13)
IRRF Aplicações Financeiras	-	(515,88)
Homenagens e Confraternizações	(200,00)	-
Despesas c/ Cursos, Seminários e Congresso	(31.274,21)	(3.313,85)
Despesas com Eventos	-	(6.689,28)
Taxa Segunda Via Cartão VR	_	(633,01)
Doação de Brinquedos	(1.244,10)	(2.000,00)
Provisão para Crédito de Liquidação	(633.666,64)	-
Taxa de Renovação	_	(385,00)
FINEP - Convênio nº 0738/10	_	(19.883,74)
FINEP - Convênio EUROQOL	_	(45.394,89)
FINEP - Convênio nº 0473/11	_	(100,00)
	(908.483,80)	(226.699,49)

As Despesas Gerais estão representadas pelas despesas necessárias para o funcionamento diário da Fundação.

O aumento na variação de 300,74% no total deste grupo foi originada principalmente pela provisão para Crédito de Liquidação referentes as notas ficais pendentes de recebimentos.

23. Despesas com Imposto Sobre Serviços	2016	2015
Imposto Sobre Serviços - ISS	(191.587,36)	(189.215,27)

Em Imposto sobre Serviços encontram-se registrados os ISS com referência as notas emitidas pela Fundação de prestação de serviços no exercício.



LAFA

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em reais)

24. Despesas com Materiais e Suprimentos	2016	2015
Material Hospitalar	(39.446,76)	(42.784,38)
Impressos / Papelaria	(1.992,80)	(490,00)
Material de Escritório	(6.799,78)	(16.470,22)
Material de Informática	(2.669,59)	(3.453,57)
Bens de Pequeno Valor	(321,90)	(564,91)
Suprimento para Copa e Cozinha	(338,10)	(931,70)
	(51.568,93)	(64.694,78)

As Despesas com Material Hospitalar representam os pagamentos para empresas de produtos, materiais e outros insumos hospitalares para apoio na realização dos projetos.

Nos demais Materiais e Suprimentos estão registradas as despesas necessárias para o funcionamento diário da Fundação e realização dos projetos.

25. Despesas de Depreciações e Amortizações	2016	2015
Depreciações e Amortizações	(13.608,64)	(13.435,68)

Em Depreciações estão registrados os valores depreciáveis e amortizáveis dos ativos ao longo da sua vida útil.

26. Trabalho Voluntário	2016	2015
Diretoria Estatutária	(360.000,00)	(360.000,00)

Em Trabalho voluntário foram registrados valores correspondentes a diretoria estatutária, onde conforme ITG 2002, item nº 19: O trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.



D LORA

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em reais)

27. Resultado Financeiro Líquido	2016	2015
Receitas Financeiras	376.373,16	251.313,95
Receitas Aplicação Financeira	376.373,16	251.313,95
Despesas Financeiras Despesas Bancárias Juros e Multas IOF Pagamento Indevido IRRF Aplicação Financeira	(22.345,27) (15.554,65) (74,15) (1.187,64) (75.915,01) (451,90)	(16.129,34) (4.033,21) (235,04) - (45.547,86)
Perda	(115.528,62)	(65.945,45)
	260.844,54	185.368,50

Em Resultado Financeiro estão os valores correspondentes de Receitas Financeiras e Despesas Financeiras auferidas pela Fundação.

28. Processos Judiciais

Detalhamos, a seguir, os demais processos judiciais existentes contra a Fundação, que ainda não foram constituídas contingências:

Nº do Processo	27000-84.2006.5.01.0042 e Vera Lúcia Gomes Martins	Valor da Causa	Observações	
0027000-84.2006.5.01.0042 e 0000005-19.2015.5.01.0042 Processos Relacionados		100.000,00	Sentença improcedente, reformada pelo tribunal, manteve a decisão de reconhecimento de vínculo com a FUNDACOR. Aguardando recurso pela União. Solicitado à autora para que elaboro novos cálculos de acordo com as observações realizadas.	

Ressaltamos que este processo necessitará ser um passivo contingente, pois a obrigação presente que resulta de eventos passados, mas que não foi reconhecida, porque o valor da obrigação não pode ser mensurado com suficiente confiabilidade, em virtude da solicitação para que a autora elabore novos cálculos.



109

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em reais)

29. Gratuidades e Benefícios Concedidos

A **FUNDACOR** realizou os seguintes Projetos durantes suas atividades no exercício de 2016, que ocorreram através de convênios, financiamentos, estudos e pesquisas clínicas que tiveram como executor a **FUNDACOR**, o INC - Instituto Nacional de Cardiologia e o INTO - Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad. Maiores detalhes constam no Relatório Anual de Gestão 2016 (Relatório de Atividades).

I - PROJETO DE REABILITAÇÃO CARDÍACA

Nº Total de Beneficiários Atendidos em 2016: 32

Nº de Beneficiários Atendidos de Forma Gratuita: 32 / 100%

II - PROJETO DE DIAGNÓSTICO PRECOCE E PREVENÇÃO DE CARDIOPATIA INFANTIL

Nº Total de Beneficiários Atendidos em 2016: 400

Nº de Beneficiários Atendidos de Forma Gratuita: 400/100%

III - CELULAS TRONCO ADULTAS ÓRGÃO ESPECÍFICAS E INDUZIDAS - CONVÊNIO FINEP nº 01.08.0601.04.

Nº Total de Beneficiários Atendidos: 10

Nº de Beneficiários Atendidos de Forma Gratuita em 2016: 10/100%

IV - "IMPLANTAÇÃO DO CENTRO COORDENADOR DA REDE NACIONAL DE TERAPIA CELULAR" - CONVÊNIO FINEP Nº 01.10.0115.05

Nº Total de Beneficiários: 10

Nº de Beneficiários de Forma Gratuita: 10/100%

V - CENTRO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO PARA INTERVENÇÕES CARDIOVASCULARES HÍBRIDAS DE ALTA COMPLEXIDADE - CONVÊNIO FINEP Nº 01.12.03.23.00.

Nº Total de Beneficiários Atendidos em 2016: 1.000

Nº de Beneficiários Atendidos de Forma Gratuita: 1.000/100%

VI.I-ESTUDO GLÓRIA - AF - Protocolo # 1160.129

Nº Total de Beneficiários Atendidos em 2016: 18

Nº de Beneficiários Atendidos de Forma Gratuita: 18/100%

VI. II - ESTUDO CLARIFY

Nº Total de Beneficiários Atendidos em 2016: 108

Nº de Beneficiários Atendidos de Forma Gratuita: 108/100%



LARA

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em reais)

29. Gratuidades e Beneficios Concedidos (continuação)

VI.III - ESTUDO DICA

Nº Total de Beneficiários Atendidos em 2016: 560

Nº de Beneficiários Atendidos de Forma Gratuita: 560/100%

VII - PROJETO CUSTO-EFETIVIDADE EM ALTA COMPLEXIDADE CARDIOVASCULAR NO SUS

Nº Total de Beneficiários Atendidos em 2016: 310

Nº de Beneficiários Atendidos de Forma Gratuita: 310 / 100%

VIII - PROJETO DE MESTRADO PROFISSIONAL FUNDACOR / INC

Nº Total de Beneficiários Atendidos em 2016: 24

Nº de Beneficiários Atendidos de Forma Gratuita: 24 / 100%

IX - PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICO CIENTÍFICA

Nº Total de Beneficiários Atendidos em 2016: 932

Nº de Beneficiários Atendidos de Forma Gratuita: 0

Nº de Beneficiários Atendidos de Forma Parcialmente Gratuita: 874

Percentual de Gratuidade Parcial: 93,78%

Nº de Beneficiários Atendidos de Forma Não Gratuita: 58

X - ADEQUAÇÃO DAS AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL PARA A REALIDADE DO MUNICÍPIO DE ANGRA DOS REIS, RJ: SÍNTESE DE EVIDÊNCIAS

Nº Total de Beneficiários Atendidos em 2016: 20.000

Nº de Beneficiários Atendidos de Forma Gratuita: 20.000 / 100%

XI - AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIA EM SAÚDE PARA CONITEC

Nº Total de Beneficiário em 2016: 20.000

Nº de Beneficiários Atendidos de Forma Gratuita: 20.000/100%

XII - AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE PARA O DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Nº Total de Beneficiários em 2016: 20.000

Nº de Beneficiários Atendidos de Forma Gratuita: 20.000 / 100%



T

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em reais)

29. Gratuidades e Benefícios Concedidos (continuação)

XIII - CARGA DAS DOENÇAS-TABACO RELACIONADAS PARA O BRASIL E IMPACTO ECONÔMICO DA POLÍTICA TRIBUTÁRIA SOBRE DESFECHOS DE SAÚDE E DE PRODUTIVIDADE - CUSTOS DIRETOS

Nº Total de Beneficiários 2016: 20.000

Nº de Beneficiários Atendidos de Forma Gratuita: 20.000 / 100%

XIV - DIAGNÓSTICO PRECOCE DE CARDIOPATIAS CONGÊNITAS ATRAVÉS DO ULTRASSOM MORFOLÓGICO FETAL E DA TRIAGEM NEONATAL PELO TESTE DO CORAÇÃOZINHO: SÍNTESE DE EVIDÊNCIAS

Nº Total de Beneficiários em 2016: 20.000

Nº de Beneficiários Atendidos de Forma Gratuita: 20.000 / 100%

XV - GERENCIAR AS PESQUISAS EM SAÚDE DO SISTEMA LOCOMOTOR DO INSTITUTO NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA JAMIL HADDAD - INTO

Nº Total de Beneficiários Atendidos em 2016: 800

Nº de Beneficiários Atendidos de Forma Gratuita: 800 /100%

30. Isenções Usufruídas	2016	2015	
IRPJ	186.383,55	489.086,93	
CSLL	67.098,08	176.071,29	
COFINS	357.341,28	413.247,09	
INSS	y -	=	
PIS	-	<u> </u>	
	610.882,91	1.078.405,31	

A entidade demonstra o montante de renúncia fiscal apurado, caso a obrigação devida fosse, sendo considerados os cálculos estimados de renúncia fiscal em função de sua natureza de entidade sem fins lucrativos. Tais isenções foram totalmente revertidas nos projetos.

O IRPJ e a CSLL foram calculados sobre o superávit do exercício.

O COFINS foi calculado sobre as receitas, com exceção dos voluntários, que são para fins demonstrativos.



-34-

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em reais)

30. Isenções Usufruídas (continuação)

O INSS não foi calculado, pois a Fundação não usufruiu de qualquer tipo de isenção de contribuições previdenciárias (não possui o certificado CEBAS), no decorrer deste exercício.

O PIS não foi calculado sobre a receita, pois a Fundação está sujeita ao recolhimento desta contribuição social para o Programa de Integração Social (PIS), calculada sobre a folha de pagamento à alíquota de 1%.

	2016	2015	
-	4.391.458,59	0.00	
= :	488.830,37	8,98	3,93
= -	175.381,20 x 100	5%	5%
	= -	= 4.391.458,59 488.830,37 = 175.381,20 x 100	= 4.391.458,59 488.830,37 8,98

A Fundação apresenta situação de liquidez corrente segura quanto ao cumprimento de suas obrigações de curto prazo, pois este índice mede o quanto esta possui de investimentos no Ativo Circulante para cada R\$ 1,00 em exigibilidade no Passivo Circulante, ou seja, para cada R\$ 1,00 devido, a mesma detém R\$ 8,98.

O Grau de Imobilização demonstra que a Fundação possui investido no Ativo Imobilizado o equivalente a 5% do Patrimônio Social em 2016.



APP.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em reais)

32. Eventos Subsequentes

Não ocorreram até a presente data eventos que pudessem alterar de forma significativa as demonstrações contábeis, bem como as operações da Fundação.

Marcelo Heitor Vieira Assad Presidente do Conselho Diretor

Vilma Venas Rodrigues Contadora - CRC - RJ 067.056/O-1

Contadora - CRC - RJ 067.056/O-1

#

it var